

CAPÍTULO DOZE

- 1** **TRAPOS IMUNDOS**
- 2** **O CAMINHO**
- 3** **LÁZARO**
- 4** **INFERNO**
- 5** **ACEITAÇÃO E TRAIÇÃO**

1 TRAPOS IMUNDOS

Jesus era mestre em contar histórias. Frequentemente, usava parábolas para explicar uma questão. Parábola é uma história que contém uma mensagem simples. Nesta ocasião, ele dirigiu a história àqueles que pensavam que estavam certos diante de Deus porque confiavam em si mesmos.

A alguns que confiavam em sua própria justiça e desprezavam os outros, Jesus contou esta parábola: “Dois homens subiram ao templo para orar; um era fariseu e o outro, publicano”.

Lucas 18.9-10

Na cultura judaica daquela época, os fariseus eram vistos como observadores meticulosos da lei de Moisés. Por outro lado, os coletores de impostos eram considerados desonestos. Aqui havia duas pessoas dos dois extremos quanto à moral, orando no mesmo lugar.

O FARISEU

*“O fariseu, em pé, orava no íntimo: ‘Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens: ladrões, corruptos, adúlteros; nem mesmo como este publicano. *Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho.’”*

Lucas 18.11-12

*Supostamente, seu jejum, ou ficar sem comer, destinava-se a reservar tempo para orar. Ele também dava um décimo de seu salário para caridade.

Congratulando-se intimamente, o fariseu mencionou apenas algumas coisas que fazia ou deixava de fazer. Sua lista poderia ter sido extensa, mas essa não era a questão. A *maneira* como ele orou mostrava a atitude de seu coração. Ele estava confiando em seu próprio viver correto (ou boas obras) para se justificar diante de Deus.

O COLETOR DE IMPOSTOS

“Mas o publicano ficou à distância. Ele nem ousava olhar para o céu, mas batendo no peito, dizia: ‘Deus, tem misericórdia de mim, que sou pecador.’”

Lucas 18.13

O coletor de impostos, oprimido pela consciência de que era pecador e desesperadamente necessitado do socorro de

Deus, implorou misericórdia a Deus, pedindo-lhe que providenciasse uma maneira de escapar da justa punição pelo seu pecado. Jesus continuou:

“Eu lhes digo que este homem, e não o outro, foi para casa justificado diante de Deus. Pois quem se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado”. Lucas 18.14

Justificado significa ser declarado justo.

ARREPENDIMENTO

É interessante que Jesus associou o arrependimento à humildade. A Bíblia deixa muito claro que foi o orgulho que causou a queda de Satanás. É o orgulho também que impede o homem de admitir que é pecador e que precisa confiar em Deus. O fariseu estava convicto de que, se ele fosse diligente ao observar toda a Lei e praticar boas obras, Deus ficaria satisfeito. Ele era orgulhoso a ponto de estar cego à sua própria necessidade. Jesus disse:

“Bem profetizou Isaías acerca de vocês, hipócritas; como está escrito: ‘Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. Em vão me adoram; seus ensinamentos não passam de regras ensinadas por homens’. Vocês negligenciam os mandamentos de Deus e se apegam às tradições dos homens”. Marcos 7.6-8

CEGO

Por fora, os fariseus mantinham a aparência de justos, mas por dentro eram pecadores. Eles também minavam o significado dos dez mandamentos, acrescentando regras feitas por homens. Jesus disse:

Assim vocês anulam a palavra de Deus, por meio da tradição que vocês mesmos transmitiram. E fazem muitas coisas como essa. Marcos 7.13

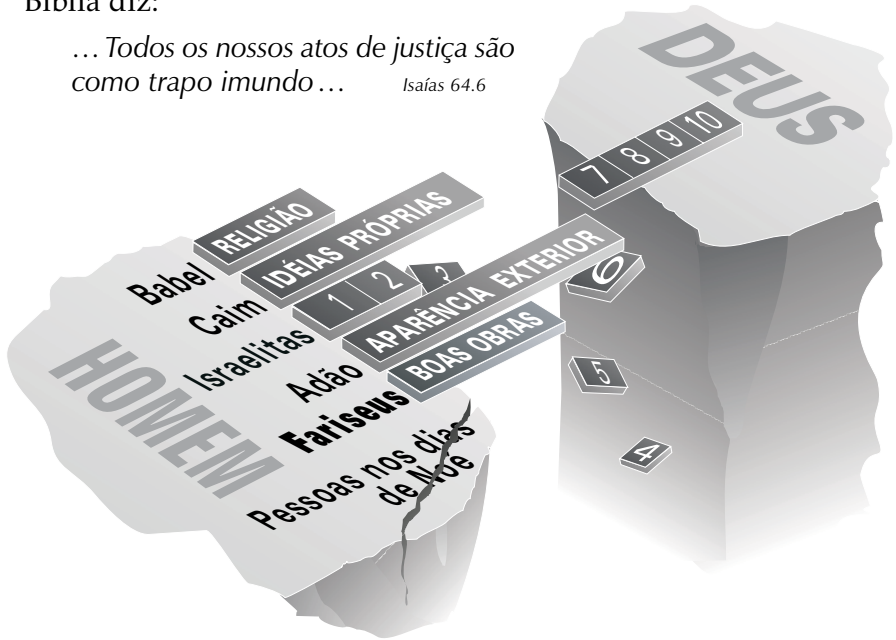
Os fariseus criam que suas observâncias religiosas, suas boas obras e sua origem judaica os tornariam aceitáveis diante de Deus.

Jesus disse que essas coisas nada fazem para tornar uma pessoa aceitável, porque os males...

“...vêm de dentro e tornam o homem ‘impuro’”. Marcos 7.23

A Bíblia é clara sobre esta questão: boas obras não nos qualificam como justos diante de Deus. Ao contrário, a Bíblia diz:

... Todos os nossos atos de justiça são como trapo imundo... Isaías 64.6



ESCRAVOS

Às vezes, as pessoas vêem a si mesmas como modelos de perfeição, mas a Bíblia declara exatamente o oposto. Ela diz que todos são...

... escravos do pecado que leva à morte... Romanos 6.16

O pecado envolveu suas cadeias ao redor da vida de cada ser humano.

"Digo-lhes a verdade: Todo aquele que vive pecando é escravo do pecado." João 8.34

Muitas vezes ficamos frustrados porque quanto mais tentamos fazer o que é certo, mais falhamos. Quando conseguimos manter uma área da vida sob controle, descobrimos falhas em outra. De todos os modos, a natureza pecaminosa trabalha contra os nossos esforços para vivermos corretamente. Não admira que as resoluções do Ano Novo raramente sejam bem-sucedidas.



Além disso, a Bíblia diz que Satanás faz do homem seu ESCRAVO quando este resiste a Deus. Isso não significa necessariamente que a pessoa tenha se envolvido com o ocultismo; e sim que o Diabo manipula o homem pela tentação e pelo orgulho para atingir seus objetivos. De fato, Satanás trabalha arduamente para convencer o homem de que ele é bom por natureza. As Escrituras dizem que é necessário que os homens...

... voltem à sobriedade e escapem da armadilha do Diabo, que os aprisionou para fazerem a sua vontade. 2 Timóteo 2.26

Só porque o homem é escravo do pecado e de Satanás, isso não justifica um estilo de vida diabólico. Deus ainda responsabiliza cada um pelas escolhas que faz, mas ser escravo cria um dilema. O tipo de perfeição que o homem precisa para entrar na presença de um Deus perfeito está muito além da capacidade humana.

A antiga pergunta continua. “Como podemos nos livrar de nosso pecado e obter *uma justiça* que seja *equivalente* à justiça de Deus, para podermos ser aceitos em sua presença?”

EU NASCI UM CRISTÃO ...

A palavra *cristão* subentende *pertencer à família de Cristo*. O significado bíblico foi distorcido e confundido, mais do que se possa imaginar. Mas, mesmo no sentido original da palavra, dizer que alguém *nasceu cristão* não é verdade. Nascer em um *lar cristão* não faz de você um cristão, assim como nascer em um hospital não faz de você um médico. O nascimento físico nada tem a ver com nosso relacionamento com Deus ou com nosso destino.

Embora o termo seja usado para nações inteiras, em seu sentido correto ele só pode ser usado para indivíduos. Algumas nações supostamente *cristãs* têm cometido terríveis crimes em nome de Cristo. Outras são moralmente corruptas.

2 O CAMINHO

Era comum Jesus usar experiências do dia-a-dia para ilustrar verdades espirituais. Jesus começou essa história lembrando seus ouvintes do tipo de aprisco usado para guardar ovelhas. O muro era construído de pedras, sobre o qual cresciam trepadeiras com espinhos. O propósito desses arbustos era impedir os animais selvagens ou ladrões de pularem o muro. O aprisco possuía apenas uma entrada.

Durante o dia, o pastor conduzia o seu rebanho às pastagens. À noite, o rebanho retornava ao aprisco e o pastor dormia na entrada. Ninguém podia entrar e as ovelhas não podiam sair sem perturbar o guardião. O corpo do pastor, literalmente, tornava-se a porta do aprisco.

Então Jesus afirmou de novo: “Digo-lhes a verdade: Eu sou a porta das ovelhas”.

João 10.7

Jesus comparou aqueles que confiam nele a ovelhas, guardadas com segurança no aprisco.

“Eu sou a porta; quem entra por mim será salvo.”

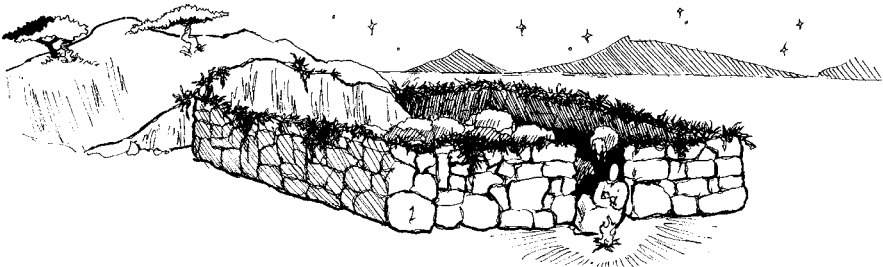
João 10.9

Jesus disse que somente *ele* é a porta — não há nenhuma outra. É somente através *dele* que alguém pode ser *salvo* das terríveis conseqüências do pecado. Só através dele alguém pode ter vida eterna.

O ladrão vem apenas para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente.

João 10.10

Os ladrões não se importam com o bem-estar das ovelhas. A Bíblia os chama de falsos mestres. Frequentemente eles usam a Bíblia para manipular as pessoas ou engordar as próprias



carteiras. Esses *ladrões* inventam uma maneira de merecer a vida eterna — uma maneira que parece boa, mas termina em morte espiritual.

Há caminho que parece certo ao homem, mas no final conduz à morte.

Provérbios 14.12

Por outro lado, Jesus veio dar uma vida plena àqueles que confiam nele; uma vida abundante de alegria. Jesus disse:

“Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim”.

João 14.6

Jesus disse que Ele é o *único* **caminho** para Deus.

A sua Palavra é a *única* **verdade**.

A **vida** eterna *só* pode ser encontrada nele.

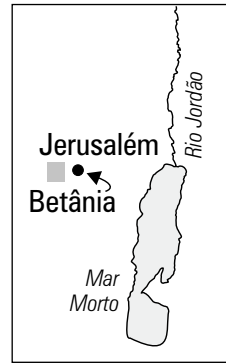
Jesus enfatizou que ninguém pode ir a Deus por qualquer outro caminho. Assim como o pastor era a única porta para o aprisco, Jesus é o único caminho a Deus.



3 LÁZARO

Havia um homem chamado Lázaro. Ele era de Betânia, do povoado de Maria e de sua irmã Marta. E aconteceu que Lázaro ficou doente. Então as irmãs de Lázaro mandaram dizer a Jesus: “Senhor, aquele a quem amas está doente”. João 11.1,3

Lázaro, Maria e Marta eram amigos íntimos de Jesus e viviam a alguns quilômetros de Jerusalém. Na época desse acontecimento, Jesus estava do outro lado do Rio Jordão, a um dia de viagem de Betânia.



Jesus amava Marta, a irmã dela e Lázaro. No entanto, quando ouviu falar que Lázaro estava doente, ficou mais dois dias onde estava. João 11.5-6

Agora isso não faz sentido. Em nossos dias de atendimento rápido por equipes de resgate, todo mundo sabe que quando alguém está seriamente doente, não se pode perder tempo. Mas Jesus ficou onde estava por mais dois dias! O que se passava em sua mente?

Depois disse aos seus discípulos: “Vamos voltar para a Judéia”. Estes disseram: “Mestre, há pouco os judeus tentaram apedrejar-te, e assim mesmo vais voltar para lá?” Então lhes disse claramente: “Lázaro morreu e para o bem de vocês estou contente por não ter estado lá, para que vocês creiam. Mas vamos até ele”. João 11.7-8,14-15

SEPULTADO HÁ QUATRO DIAS

Ao chegar, Jesus verificou que Lázaro já estava no sepulcro havia quatro dias. Betânia distava cerca de três quilômetros de Jerusalém, e muitos judeus tinham ido visitar Marta e Maria para confortá-las pela perda do irmão. Quando Marta ouviu que Jesus estava chegando, foi encontrá-lo, mas Maria ficou em casa.

Disse Marta a Jesus: “Senhor, se estivesses aqui meu irmão não teria morrido. Mas sei que, mesmo agora, Deus te dará tudo o que pedires”. João 11.17-22

Não sabemos o que Marta pensou que Jesus poderia pedir a Deus, mas uma coisa muito evidente é que ela tinha fé nele.

Disse-lhe Jesus: “O seu irmão vai ressuscitar”. Marta respondeu: “Eu sei que ele vai ressuscitar na ressurreição, no último dia”.

João 11.23-24

Marta não estava surpresa com a declaração de Jesus. Ela sabia que a Bíblia diz que todos voltarão à vida, mas isso ocorrerá no fim do mundo, quando cada um será julgado por Deus. Até então, uma pessoa morre somente uma vez.

Disse-lhe Jesus: “Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá eternamente. Você crê nisso?”

João 11.25-26

Essas foram palavras poderosas. Jesus disse a Marta que Lázaro não precisaria esperar até o dia do julgamento para ser trazido de volta à vida. Jesus é aquele que dá vida e, portanto, tinha o poder para restaurar a vida de Lázaro naquele momento. Será que ela creu nele?

Ela lhe respondeu: “Sim, Senhor, eu tenho crido que tu és o Cristo, o filho de Deus que devia vir ao mundo”.

João 11.27

Marta não apenas creu no que ele disse; ela também afirmou que ele era o Cristo, o Messias, e o próprio Deus.

“Onde o colocaram?”, perguntou ele.

“Vem e vê, Senhor”, responderam eles.

Jesus chorou.

João 11.34-35

Tem havido muita especulação por que Jesus chorou. Alguns sugeriram que Jesus se angustiou com a idéia de trazer Lázaro de volta à vida — de volta de toda a alegria e perfeição do céu — de volta à Terra com todo seu pecado e sofrimento. A Bíblia não nos diz porquê, mas o fato de chorar mostra-nos que Jesus experimentou sentimentos humanos, embora não tivesse pecado.

Então os judeus disseram: “Vejam como ele o amava!”

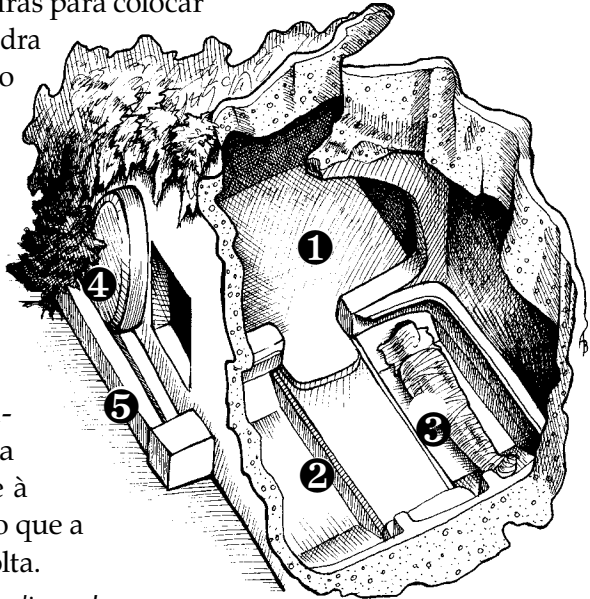
Mas alguns deles disseram: “Ele que abriu os olhos do cego, não poderia ter impedido que este homem morresse?”

Jesus, outra vez profundamente comovido, foi até o sepulcro.

Era uma gruta com uma pedra colocada à entrada.

João 11.36-38

Nos sepultamentos judaicos tradicionais daquele tempo, normalmente colocava-se o corpo em um túmulo, que mais tarde passava a ser o último lugar de descanso de gerações consecutivas. Era comum usar uma caverna natural ou um sepulcro lavrado na rocha sólida. Esses túmulos eram amplos; era possível ficar em pé na ❶ câmara da lamentação. No interior ❷, cavavam-se prateleiras para colocar os corpos ❸. Uma pedra lavrada em formato de roda ❹, pesando várias toneladas, vedava a entrada. Apoiada em uma vala ❺, essa porta podia ser rolada de um lado para o outro. Quando fechada, apoiava-se numa pequena cavidade em frente à entrada, impedindo que a pedra rolasse de volta.



“Tirem a pedra”, disse ele.

Disse Marta, irmã do morto: “Senhor, ele já cheira mal, pois já faz quatro dias”.

Disse-lhe Jesus: “Não lhe falei que, se você cresse, veria a glória de Deus?”

Então tiraram a pedra. Jesus olhou para cima e disse: “Pai, eu te agradeço porque me ouviste. Eu sei que sempre me ouvistes, mas disse isso por causa do povo que está aqui, para que creia que tu me enviaste”.

Depois de dizer isso, Jesus bradou em alta voz: “Lázaro, venha para fora!” O morto saiu, com as mãos e os pés envolvidos em faixas de linho e o rosto envolto num pano.

Disse-lhes Jesus: “Tirem as faixas dele e deixem-no ir”.

João 11.39-44

Foi bom Jesus dizer: “Lázaro...”. Se ele tivesse simplesmente dito “Venha para fora!” todos os mortos do cemitério teriam se levantado! Lázaro estava vivo! Seus amigos desenrolaram

as longas faixas usadas no sepultamento para que Lázaro pudesse andar. Não havia dúvida de que Jesus executara um tremendo milagre.

*Muitos dos judeus que tinham vindo visitar Maria, vendo o que Jesus fizera, creram nele. Mas alguns deles foram contar aos fariseus o que Jesus tinha feito. Então os chefes dos sacerdotes e os fariseus convocaram uma reunião do *Sinédrio.*

*O Sinédrio era o conselho judicial dos judeus.

“O que estamos fazendo?”, perguntaram eles. “Aí está esse homem realizando muitos sinais miraculosos. Se o deixarmos, todos crerão nele, e então os romanos virão e tirarão tanto o nosso lugar como a nossa nação.”

E daquele dia em diante, resolveram tirar-lhe a vida.

João 11.45-48,53

Alguns creram, mas outros conspiraram. Nem mesmo uma ressurreição conseguiu convencer os principais sacerdotes e fariseus. Havia aspectos demais em jogo — seu poder e orgulho. Isso nos lembra Lúcifer, não é?

REENCARNAÇÃO

Reencarnação é a crença de que, após a morte, um espírito desencarnado retorna à Terra para viver novamente na forma de outro ser humano ou animal.

A Bíblia não só *não* ensina esse conceito, como ensina claramente o contrário. Cada pessoa possui apenas uma vida.

... o homem está destinado a morrer uma só vez e depois disso enfrentar o juízo.

Hebreus 9.27

Assim como a nuvem se esvai e desaparece, assim quem desce à sepultura não volta. Nunca mais voltará ao seu lar; a sua habitação não mais o conhecerá.

Jó 7.9-10

4 INFERNO

Durante três anos, Jesus ensinou todos os que queriam ouvir. Parecia um brevíssimo período de tempo, considerando tudo o que aconteceu. Seu ensino variou de consolador a provocante, de parábolas a descrições de pessoas reais, sempre de acordo

com a necessidade do ouvinte. Nessa ocasião, Jesus relatou a seguinte história verídica:

“Havia um homem rico que se vestia de púrpura e de linho fino e vivia no luxo todos os dias. Diante do seu portão fora deixado um mendigo chamado Lázaro, coberto de chagas; este ansiava comer o que caía da mesa do rico. Até os cães vinham lambe-las suas feridas”.

Lucas 16.19-21

O MENDIGO MORRE

“Chegou o dia em que o mendigo morreu, e os anjos o levaram para junto de Abraão.”

Lucas 16.22

A título de esclarecimento, *junto de Abraão* é equivalente ao céu e às vezes refere-se ao *paraíso*. O homem em questão era uma pessoa diferente do Lázaro da última história. Este Lázaro foi ao *paraíso*, não porque era pobre, mas porque confiou no Senhor.



VIDA ETERNA

O HOMEM RICO MORRE

“... O rico também morreu e foi sepultado. No Hades, onde estava sendo atormentado, ele olhou para cima e viu Abraão de longe, com Lázaro ao seu lado. Então, chamou-o: ‘Pai Abraão, tem misericórdia de mim e manda que Lázaro molhe a ponta do dedo na água e refresque a minha língua, porque estou sofrendo muito neste fogo.’”

Lucas 16.22-24

O homem rico foi para o Hades, ou inferno, não porque era abastado, mas porque ignorou Deus e viveu apenas para si mesmo enquanto estava na Terra. Ele rogou a Abraão por socorro.

“Mas Abraão respondeu: ‘Filho, lembre-se de que durante a sua vida você recebeu coisas boas, enquanto que Lázaro recebeu coisas más. Agora, porém, ele está sendo consolado aqui e você está em sofrimento. E além disso, entre vocês e nós há um grande abismo, de forma que os que desejam passar do nosso lado para o seu, ou do seu lado para o nosso, não conseguem.’”

Lucas 16.25-26



CONDENAÇÃO ETERNA

É DEFINITIVO

A Bíblia é clara ao dizer que uma pessoa só pode se arrepender — ter uma mudança de mente — enquanto estiver aqui na Terra. Após a morte, não há uma segunda chance nem

maneira de escapar do inferno para o céu. Aqueles que morrem e não têm um relacionamento correto com Deus permanecem separados dele para sempre. Nenhum trecho das Escrituras sugere que alguém pode escapar desse lugar de sofrimento. Embora o homem rico clamasse por um pouco de alívio de seu tormento e miséria, não obteve nenhum.

Só podemos receber misericórdia nesta vida. O rico continuou:

“Ele respondeu: ‘Então eu te suplico, pai: manda Lázaro ir à casa de meu pai, pois tenho cinco irmãos. Deixa que ele os avise, a fim de que eles não venham também para este lugar de tormento’”.

Lucas 16.27-28

Mesmo estando em terrível agonia, esse homem conseguiu se lembrar de sua vida na Terra. Ele sabia que seus cinco irmãos não eram justos diante de Deus e queria que fossem advertidos.

A idéia de se divertir com os amigos no Inferno não encontra respaldo na Bíblia. Aqueles que estão lá não desejariam isto para seus piores inimigos.

“Abraão respondeu: ‘Eles têm Moisés e os Profetas; que os ouçam’.

‘Não, pai Abraão’, disse ele, ‘mas se alguém dentre os mortos fosse até eles, eles se arrependeriam.’

“Abraão respondeu: ‘Se não ouvem a Moisés e aos Profetas, tampouco se deixarão convencer, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos.’”

Lucas 16.29-31

Antes lemos sobre alguém que Jesus ressuscitou dos mortos. Apesar dessa grande demonstração de poder, muitos ainda não aceitaram a Jesus. Ao invés disso, planejaram matá-lo. A Bíblia diz que se as pessoas se recusam a crer na Palavra escrita de Deus, elas ...

“... tampouco se deixarão convencer, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos”.

Lucas 16.31

A descrição do Hades, ou inferno, é quase igual à do Lago de Fogo.¹ A Bíblia diz que aqueles que entram no inferno já entraram na punição eterna.

5 ACEITAÇÃO E TRAIÇÃO

Quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé e Betânia, perto do monte das Oliveiras, Jesus enviou dois de seus discípulos, dizendo-lhes:

“Vão ao povoado que está adiante de vocês; logo que entrarem, encontrarão um jumentinho amarrado, no qual ninguém jamais montou. Desamarrem-no e tragam-no aqui”.

Marcos 11.1-2

Trouxeram o jumentinho a Jesus, puseram sobre ele os seus mantos; e Jesus montou. Muitos estenderam seus mantos pelo caminho, outros espalharam ramos que haviam cortado nos campos. Os que iam adiante dele e os que o seguiam gritavam: “Hosana! Bendito é o que vem em nome do Senhor! Bendito é o Reino vindouro de nosso pai Davi! Hosana nas alturas!”

Marcos 11.7-10

A palavra *hosana* significa *salve agora*. A multidão dava a Jesus uma improvisada versão de um cortejo romano, normalmente usado para dar as boas-vindas a um conquistador triunfante. Aplaudiam e louvavam Jesus, na esperança de que Ele expulsasse seus opressores romanos.



Sem que soubessem, estavam cumprindo uma antiga profecia de 500 anos. O profeta Zacarias tinha escrito que Jesus receberia exatamente essa saudação.

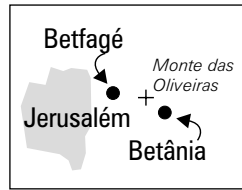
Alegre-se muito, cidade de Sião! Exulte, Jerusalém! Eis que o seu rei vem a você, justo e vitorioso, humilde e montado num jumento, um jumentinho, cria de jumento.

Zacarias 9.9

Esta foi a única vez que Jesus permitiu esse tipo de recepção. Ele tinha uma razão. Jesus estava pressionando aqueles que queriam matá-lo. Queria que eles agissem logo, sem demora.

Faltavam apenas dois dias para a Páscoa e para a festa dos pães sem fermento. Os chefes dos sacerdotes e os mestres da lei estavam procurando um meio de flagrar Jesus em algum erro e matá-lo. Mas diziam: “Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo”.

Marcos 14.1-2



Do ponto de vista da multidão que gritava, esse era o momento para Jesus anunciar que ele era o verdadeiro Rei de Israel. Mas para os líderes religiosos que planejavam sua morte, esta era uma situação inadequada. Se quisessem tirar Jesus de cena o momento era agora, mas eles temiam a reação do público. É óbvio que Jesus era muito popular.

A cidade estava repleta de pessoas para a Páscoa, muitas das quais observavam Jesus cheias de expectativa, na esperança de que Ele expulsaria os romanos. Mas, à medida que as horas passavam, sem nenhuma proclamação oficial de seu reinado, sua fama de herói começava a desaparecer rapidamente.

A CEIA PASCAL

Jesus instruiu dois discípulos para arranjarem um lugar para a Páscoa.

Ao anoitecer, Jesus chegou com os Doze. Quando estavam comendo, reclinados à mesa, Jesus disse: “Digo-lhes que certamente um de vocês me trairá, alguém que está comendo comigo”.

Eles ficaram tristes e, um por um, lhe disseram: “Com certeza não sou eu!”

Afirmou Jesus: “É um dos Doze, alguém que come comigo do mesmo prato”.

Marcos 14.17-20

Quando Jesus escolheu seus doze discípulos três anos antes, sabia que um era traidor.



Mil anos antes disso, ao falar sobre essa traição, o rei Davi escreveu da perspectiva do SALVADOR...

Até o meu melhor amigo, em quem eu confiava e que partilhava do meu pão, voltou-se contra mim. Salmo 41.9

TRAIÇÃO

O traidor era Judas Iscariotes. Embora ele fosse o tesoureiro dos discípulos, era também um ladrão. Aparentemente, ele havia alimentado suas ambições e enchido seus bolsos, sem que os discípulos tomassem conhecimento. Mas Jesus sabia e, pelo visto, Satanás sabia também, pois aguardava um ponto fraco na armadura de Jesus, um tempo e lugar para esmagar

O SALVADOR PROMETIDO para sempre. Agora Satanás viu sua oportunidade. Judas estava disposto. Enquanto o pão da Páscoa estava sendo servido, o Diabo agiu.

Tão logo Judas comeu o pão, Satanás entrou nele.

“O que você está para fazer, faça depressa”, disse-lhe Jesus. Mas ninguém à mesa entendeu por que Jesus lhe disse isso.

João 13.27-28

Judas dirigiu-se aos chefes dos sacerdotes e aos oficiais da guarda do templo e tratou com eles como lhes poderia entregar Jesus. A proposta muito os alegrou, e lhe prometeram dinheiro.

Lucas 22.4-5

O PÃO PARTIDO E O CÁLICE

Essa cena com Judas aconteceu durante a refeição. Enquanto o traidor saía para a sua missão diabólica, Jesus continuava com a ceia. E isso tem um grande significado.

Enquanto comiam, Jesus tomou o pão, deu graças, partiu-o, e o deu aos discípulos, dizendo: “Tomem; isto é o meu corpo”.

Marcos 14.22

É claro que eles não estavam comendo a carne de Jesus, contudo Jesus disse que o pão partido da Páscoa representava seu corpo. Os discípulos devem ter ficado perplexos. Será que isso se relacionava com o que Ele havia dito antes sobre si como o Pão da Vida?

Em seguida tomou o cálice, deu graças, ofereceu-o aos discípulos, e todos beberam.

E lhes disse: “Isto é o meu sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos”.

Marcos 14.23-24

Novamente, o simbolismo era semelhante — em breve o sangue de Jesus seria derramado em benefício de muitas pessoas. Nós veremos o significado disso mais tarde.

*Depois de terem cantado um *hino, saíram para o monte das Oliveiras.*

Marcos 14.26

| *um canto em louvor a Deus.

Noite de quinta-feira:

Jesus e seus discípulos celebram a Páscoa juntos. Após cantarem um hino, eles partem para o Jardim do Getsêmani, localizado ao pé do Monte das Oliveiras.

2 Segunda a quarta:

Jesus e seus doze discípulos passam tempo em Jerusalém e arredores e em Betânia.

3

1

Domingo:

Jesus vai a Jerusalém montado nas costas de um jumento. As multidões saúdam-no com gritos de "Hosana!"

